



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO TURISMO

Data:18-03-2020

<b>Parecer:</b>	<b>Despacho:</b>  Concordo. Notifique-se em conformidade. 28.05.20 [assinatura]
-----------------	--

Relatório Inspetivo: INT-103/2020

**1. Alojamento Registado com oferta irregular**

1.1

Informação protegida

**2. Âmbito da inspeção:**

No âmbito da execução do Plano de Atividades para o ano de 2019, foi realizada ação de deteção de alojamento, com oferta de alojamento ilegal e/ou irregular nas plataformas de reserva *online* habituais, conforme documento constante do processo inspetivo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO TURISMO

**3. Descrição**

À data da deteção, o alojamento local identificado no ponto 1.1, detinha uma capacidade máxima de uma unidade, três (3) quartos e três (3) camas, conforme constava do Registo Regional de Alojamento Local, atribuído pela Direção Regional do Turismo.

3.1. Da análise das plataformas <https://www.booking.com> e [www.airbnb.pt](http://www.airbnb.pt), decorreu a existência de oferta de capacidade irregular, nomeadamente a publicitação e respetivo preço, por um total de seis (6) camas e de três quartos (3), na unidade de alojamento registada.

Foi a pessoa singular devidamente informada que, no prazo máximo de 10 dias úteis, a contar da receção da notificação enviada, deveria proceder à regularização da situação detetada, junto das plataformas mencionadas e, bem assim, de todas as outras onde eventualmente dispusessem de publicidade de igual teor, (notificação conforme o disposto no artigo 86º do Decreto-Lei nº 4/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o novo Código do Procedimento Administrativo).

Foi ainda informada de que, a manutenção desta irregularidade, pode dar origem a um processo de cancelamento do registo de alojamento local, nos termos do disposto no artigo 10.º da Portaria nº 83/2016, de 4 de agosto, na sua redação em vigor.

Durante o decurso do procedimento inspetivo, a pessoa singular averiguada, corrigiu a publicitação da oferta irregular, dando cumprimento aos normativos legais supra referenciados.

3.2. Da Audiência dos interessados:

Em virtude de a pessoa singular ter sido devidamente notificada, nos termos do disposto no art.º 86.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, que aprovou o novo Código do Procedimento Administrativo (CPA), para, no prazo de 10 (dez) dias úteis a contar da receção da notificação efetuada, demonstrar a correção das situações detetadas e de ter corrigido voluntariamente as mesmas, foi dispensada a audiência dos interessados, nos termos do art.º 124.º CPA.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO TURISMO

**4. Enquadramento legal:**

A oferta de alojamento turístico sem título válido ou o incumprimento pelo Alojamento Local, dos requisitos do registo e das regras de identificação, constituem infrações suscetíveis de procedimento contraordenacional nos termos das alíneas a) e b) do nº 1, 4 e 5 do art.º 53.º do Decreto Legislativo Regional nº 7/2012, de 1 de março, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº 23/2012/A, de 31 de maio, e pelo Decreto Legislativo Regional nº 1/2016/A, de 8 de janeiro, respetivamente, com coima de € 2.500 a € 3.700 ou de € 25.000 a € 44.500, consoante se trate de pessoa singular ou coletiva e coima de € 500 a € 2.500 ou de € 5.000 a € 25.000, consoante se trate de pessoa singular ou coletiva.

**5. Conclusões e propostas:**

Em virtude da correção da publicitação da oferta que se encontrava em situação irregular, propõe-se o arquivamento do processo relativo ao alojamento local referido no ponto 1, dando-se conhecimento desse facto à pessoa singular averiguada.

À Consideração Superior,

A Inspetora Superior Principal

Ana Maria Vasconcelos